

# BATATA - SINOPSE VIRTUAL

## 18/2020



Associação Brasileira da Batata

### SITUAÇÃO ATUAL DA PRODUÇÃO DE BATATA NO BRASIL

**CONFERÊNCIA**  
**03/11/2020**  
**15H - 17H**

**MEDIADOR:**  
*Natalino Shimoyama*

Zoom ID: 820 2136 4843  
SENHA: batata



CASSIANO CARRANO  
CASTRO (PR)



RANDOLFO DE PAULA NETO  
CURITIBA (PR)



RICARDO FIDELIS  
GUARAPUAVA (PR)



MARCELO KUSMANN  
PALMAS (PR)  
ÁGUA DOCE (SC)



SATORU OGAWA  
SANTA CATARINA



FABIANO EMMERICH  
RIO GRANDE DO SUL

# Cenário atual da cultura da batata e os principais desafios

**Data:** 21/10/2020

**Disponível em:** <https://www.grupocultivar.com.br/artigos/cenario-atual-da-cultura-da-batata-e-os-principais-desafios>



Por Alison Rampazzo, líder de Portfólio da Linha Hortifruti da Corteva Agriscience.

A batata é um dos alimentos mais consumidos do planeta, só fica atrás dos laticínios, trigo e arroz. Atualmente, o tubérculo é plantado em mais de 130 países, cobrindo cerca de 20 milhões de hectares, que resultam na produção de mais de 400 milhões de toneladas de batatas por ano. No Brasil, estima-se que existam 100 mil hectares da cultura espalhados por diversos estados do país, gerando uma produção de 3,8 milhões de toneladas, segundo o IBGE/2018. A produtividade vem aumentando, devido às variedades mais produtivas e a utilização de novas tecnologias relacionadas a irrigação, nutrição, preparo do solo e ao uso de batata-semente de qualidade. A maior parte desta produção é comercializada in natura, sendo em torno de 25-30% destinados ao processamento industrial, nas formas de pré-frita congelada (500 mil tons), chips e batata palha (250 mil tons).

Veja na tabela abaixo um contexto geral do consumo percapita no Brasil.

	Produto Final - Ton	Batata Fresca - Ton	Consumo Produto Final	Consumo – Batata Fresca
Batata Semente	300.000	300.000	3 Ton/ha	-
Batata Chips e Palha	60.000	250.000	0,3 kg/ pessoa/ano	1,2
Batata Consumo Fresco	2.000.000	2.000.000	10 Kg/pessoa/ano	10
Pre Frita Nacional	250.000	500.000	1,2 kg/pessoa/ano	2,4
Pre fritas Importadas	300.000	-	1,5 kg/pessoa/ano	3,0
<b>Consumo percapita</b>				<b>16,6 kg/pessoa /ano</b>

Fonte: ABBA 2020

A batata é uma cultura de grande importância socioeconômica. Além do valor como alimento substancialmente nutritivo, a cultura da batata é uma potente fonte de geração de emprego. No Brasil, são cerca de 2 mil produtores, que geram mais 30 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

A cadeia produtiva da batata tem um papel importantíssimo com PIB entre 4-5 bilhões de reais, até a porteira da propriedade do agricultor. No entanto, os desafios até chegar à mesa do consumidor com qualidade são grandes. Para isso, todo o processo produtivo desde a escolha da batata semente até a colheita e lavagem, são críticos para o sucesso da operação.

Tradicionalmente, o principal paradigma da produção para qualquer cultura tem sido a elevação da produtividade por unidade de área. Contudo, mais recentemente, frente a acirrada competição imposta pelo processo de globalização dos mercados, a ótima qualidade vem sendo o principal critério de agregação de valor ao produto. Nos últimos anos é notado que muitos produtores saíram da atividade, entretanto, aqueles que permaneceram têm implementado sistemas de gestão dos negócios em profundidade e acompanhado a adesão das inovações tecnológicas, com o objetivo de atingir maior produtividade (kg/Ha) e qualidade do tubérculo ofertado.

Vale destacar que no cenário atual da cultura, fatores como: qualidade da semente, manejo do solo, irrigação, fitossanidade e mecanização, são os destaques para melhoria dos tetos produtivos. Por outro lado, alguns fatores corroboram como negativos para ganho de produtividade, como as pragas (larva alfinete, larva minadora, mosca branca), doenças (requeima, canela preta, sarna comum, fusariose, e pinta-preta), material genético de baixa qualidade, alto custo de mão-de-obra, e até mesmo falta de crédito.

A cultura da batata no Brasil é voltada basicamente para o consumo doméstico (mercado interno), diretamente ligado à oferta e demanda do mercado. Neste sentido, a relação de rentabilidade para o produtor tem sofrido significativa volatilidade. Com base no levantamento do CEPEA no período de 2011 a 2018, os anos de 2017 e 2018 foram marcados por preços abaixo do custo de produção. Historicamente, produtores com melhor manejo e uso das tecnologias obtêm melhor performance de rentabilidade.

Um dos principais desafios do sistema produtivo como um todo no Brasil, o que inclui a produção de batata, é o fator econômico que, devido à baixa renda de grande parte da população, compromete o acesso ao produto no mercado. Esta situação induz a retração da demanda de mercado e, conseqüentemente provoca desorganização no fluxo de comercialização que é agravada pelas entradas do produto importado. Uma maior exigência dos consumidores pela classificação da batata no mercado quanto às aptidões culinárias (qualidade intrínseca das cultivares) poderiam elevar a valorização do produto nacional, assim como as formas de apresentação do produto nas gondolas dos supermercados, rastreabilidade, marcas, etc. Estes são exemplos do que acontece em outros países onde o consumo de batata percapita é maior, e que poderiam ser implementados no Brasil, beneficiando a todos, do produtor ao consumidor.

# Por que os preços da batata na África do Sul explodiram 140% em apenas quatro meses

**Data:** 23/10/2020

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2020/why-south-africa-potato-prices-exploded-140-just-four-months?taxonomy=1001&region=1843>



A África do Sul viu um grande aumento nos preços da batata nos últimos meses

Desde meados de junho, os preços da batata estão em média 46% mais altos do que no mesmo período do ano passado. Em quatro meses, o preço médio de mercado de uma sacola de 10 kg disparou de menos de R35 para R83.

Isto se deve a um inverno excepcionalmente frio em Limpopo, que prejudicou o início da colheita.

A África do Sul tem visto um aumento maciço nos preços da batata nos últimos meses, após um inverno excepcionalmente frio em Limpopo prejudicar o início da colheita da província.

Este mês, o preço médio de mercado de um saco de 10 kg de batatas na África do Sul (em todas as classes e mercados) atingiu a impressionante marca de R83.

Em junho, o preço médio era de R34,40, de acordo com dados da Potatoes SA. Isso significa um aumento de 140% em quatro meses.

Dr. André Jooste, CEO da associação industrial Potatoes SA:

“Os preços da batata no período desde meados de junho foram 46% mais altos do que no mesmo período do ano passado.”

“A recente alta de preços superou as máximas anteriores vistas no início de 2016, no auge da seca.”

“No início de 2016, os preços da batata em todas as classes e mercados chegaram a R63 por saca de 10 kg.”

“O aumento do preço deste ano deve-se a uma colheita mais fraca de batata do Limpopo, o maior produtor nacional nesta época do ano. Um inverno particularmente frio prejudicou o início da colheita.”

As primeiras colheitas de batata do Limpopo chegam normalmente em Junho e Julho, com a colheita principal a chegar ao mercado de Agosto a Novembro.

Jooste acredita que a colheita principal deve ser relativamente inalterada com a estabilização das temperaturas, dependendo da cultivar.

Mas um aumento nas temperaturas pode significar perigo para o resto da temporada. 'Se ficar muito quente, as plantas de batata param de crescer.' A oferta de batatas nos mercados domésticos de produtos frescos é atualmente 17% menor do que há um ano.

Dr. André Jooste:

“Uma pequena mudança no fornecimento pode significar uma grande mudança nos preços da batata.”

“Como principal produto agrícola, a demanda por batatas é relativamente inelástica - mesmo em meio às consequências da pandemia.”

Embora a renda familiar tenha sido pressionada pela pandemia e os estabelecimentos de fast-food - um dos principais consumidores de batatas fritas - tenham sido forçados a fechar durante a parte inicial do bloqueio, a demanda por batatas se recuperou nos últimos meses.

Dr. André Jooste:

“A África do Sul exporta cerca de 8% de suas batatas para os países vizinhos, mas também importa uma quantidade relativamente grande de batatas fritas de produtores europeus como a Holanda e a Bélgica.”

“Enquanto a África do Sul já impôs direitos anti-dumping sobre essas importações de alguns produtores europeus, os produtores locais terão que ser diligentes nos próximos meses.”

Ele diz que os produtores europeus - também atingidos pela queda na demanda devido à pandemia em seus mercados domésticos - estão procurando por mercados alternativos.

Os preços da batata-doce tiveram um aumento semelhante ao da batata - os preços estão 168% mais altos do que há um ano, de acordo com a fonte de informações do mercado agrícola AMT.

# Batata portuguesa vai ser promovida da Eslovénia aos Emirados Árabes Unidos

**Data:** 16/10/2020

**Disponível em:** <https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/batata-portuguesa-vai-ser-promovida-da-eslovenia-aos-emirados-arabes-unidos-651239>



De acordo com os dados fornecidos pela Porbatata, em 2019, as exportações nacionais de batata somaram 28,5 milhões de euros.

A Porbatata – Associação da Batata de Portugal tem em curso um ‘Projeto de Promoção da Batata Portuguesa nos Mercados Externos’, que passa pela promoção do tubérculo nacional em sete mercados externos.

Os mercados alvo desta promoção são França, Alemanha, Espanha, Holanda, Emirados Árabes Unidos, Eslovénia e Angola, “mercados considerados estratégicos pela Porbatata, que desenhou um conjunto de iniciativas para divulgar e valorizar a batata nacional”.

“Este projeto é apoiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização e prevê um investimento global de 352.988 euros, financiado em 85% pelo FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional”, esclarece um comunicado da Porbatata.

De acordo com essa nota, “entre as iniciativas previstas está a criação de uma marca própria coletiva para a ‘Batata de Portugal’, que destaque a qualidade e diferenciação deste produto, aproximando-o da origem”.

“A presença em eventos internacionais e a realização de ações de prospeção de mercado estão também nos planos. A Porbatata pretende ainda organizar um Concurso Internacional da Batata Portuguesa em França”, revela o referido comunicado.

A Porbatata avança também que, “no âmbito do ‘Projeto de Promoção da Batata Portuguesa nos Mercados Externos’ será também desenvolvido um estudo estratégico para a internacionalização do setor em novos mercados: Emirados Árabes Unidos, Eslovénia e Angola”.

De acordo com os dados fornecidos pela Porbatata, em 2019, as exportações nacionais de batata somaram 28,5 milhões de euros.

Os principais destinos de exportação foram Espanha, Alemanha, Holanda, Cabo Verde, França, Bélgica e Luxemburgo.

“Em Portugal, o consumo per capita de batata é de 93,6 quilos por ano. É produzida em todo o país, com destaque para as zonas Entre Douro e Minho, Trás-os-Montes, Beira Interior, Beira Litoral, Oeste, Ribatejo, Península de Setúbal e Costa Alentejana. No total, a área ocupada pelo cultivo deste alimento totaliza 22 mil hectares e a produção média atinge perto de 500 mil toneladas anuais”, adianta o comunicado em questão.

Fundada a 28 de setembro de 2016, a Porbatata – Associação da Batata de Portugal é “uma organização sem fins lucrativos que tem como objetivo promover a batata portuguesa como um alimento saudável e diferenciado, destacando as suas características únicas”.

“Com sede na zona Oeste, na Lourinhã, representa os interesses de toda a fileira em Portugal e é uma voz única e ativa do sector, unindo a batata semente, a produção, a comercialização e a indústria. Representa mais de metade dos produtores de batata em Portugal e conta com mais de meia centena de associados”, assegura a Porbatata.

# (Ásia) Índia retoma importação de batata do Butão

**Data:** 21/10/2020

**Disponível em:**

<https://pt.potatoes.news/not%C3%ADcia/regi%C3%B5es/%C3%81sia/%C3%8Dndia-retoma-importa%C3%A7%C3%A3o-de-batata-do-But%C3%A3o.html>



A Índia no sábado abriu seu mercado doméstico para certas commodities agrícolas, incluindo batatas do Butão. Espera-se que a decisão ajude um grande número de comerciantes butaneses, já que a Índia havia interrompido a importação apenas alguns dias antes por causa do número crescente de casos COVID-19 no território butanês perto da fronteira.

“Um marco significativo foi alcançado hoje nas relações comerciais bilaterais entre a Índia e o Butão, abrindo um novo acesso ao mercado para a noz de areca, tangerina, maçã, batata e gengibre do Butão. Sendo a agricultura um setor importante na economia de ambos os países, esta decisão de permitir o acesso ao mercado para essas commodities agrícolas foi tomada após detalhadas deliberações entre a Organização Nacional de Proteção de Plantas, o Ministério da Agricultura e Bem-Estar dos Agricultores, o governo da Índia, o Butão A Autoridade Reguladora de Agricultura e Alimentos, o Ministério da Agricultura e Florestas, o Governo Real do Butão e a Embaixada da Índia, Thimphu”, disse a embaixada indiana.

Os mercados indianos no leste e no nordeste já receberam batatas do Butão no passado. Não está claro por que a embaixada o incluiu na lista de “novos acessos a mercados”.



A enviada da Índia, Ruchira Kamboj, descreveu a mudança como parte do cumprimento de um compromisso importante para aumentar o comércio bilateral. O comércio foi interrompido depois que o centro comercial da fronteira indiana de Jaigaon interrompeu a importação citando casos COVID-19 em Phuentsholing. A decisão indiana provavelmente ajudará dezenas de comerciantes do lado butanês que tiveram um grande número de caminhões presos depois que a Jaigaon interrompeu o comércio.

A declaração oficial da Índia prometia “estender todo o apoio possível ao Butão para minimizar o impacto econômico e na saúde da pandemia COVID-19”.

## (América) A demanda por batata ensacada aumenta durante a pandemia

**Data:** 22/10/2020

**Disponível em:**

<https://pt.potatoes.news/not%C3%ADcia/regi%C3%B5es/Am%C3%A9rica/A-demanda-por-batata-ensacada-aumenta-durante-a-pandemia.html>



A pandemia COVID-19 colocou as embalagens em um prêmio, dizem os profissionais de marketing.

“Continuamos a ver uma mudança em direção aos consumidores que preferem produtos embalados”, disse Ross Johnson, diretor de marketing internacional da Eagle. Comissão de Batata Idaho.

Além disso, alguns consumidores, que podem estar sentindo um aperto financeiro devido à pandemia, estão procurando por valor e voltando a comprar sacolas maiores, disse Johnson.

“Muitas regiões do país estão observando um crescimento maior nos tamanhos de embalagens maiores - 8 libras, 10 libras, 15 libras-plus - do que no líder da categoria 5 libras”, disse Johnson.

“Como isso difere entre as regiões, recomendamos uma análise detalhada com nossos diretores de promoção para entender melhor o que está acontecendo em mercados específicos.”

O aumento na demanda por embalagens parou e até reverteu uma tendência de menos plástico, disse Jill Cox, vice-presidente de vendas da Sugar City, com sede em Idaho Sun-Glo de Idaho Inc.

“Isso é interessante porque, na indústria, tudo o que ouvimos durante anos é que precisamos nos livrar do plástico”, disse ela.

“Aí veio o COVID, e todo mundo queria tudo em plástico ou filme plástico. Não sei qual será o resultado final do COVID, mas as coisas mudaram rapidamente. Eu sei que todo mundo fala sobre, 'Vamos nos livrar do plástico por causa do que ele faz ao meio ambiente', mas agora, todo mundo quer tudo em sacos.”

A demanda por sacolas, em alguns casos, superou os suprimentos disponíveis, especialmente quando o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos lançou seu programa Farmers to Families Food Box, disse Cox.

“O programa Farmers to Families Food Box ajudou a manter a produção, mas nossas empresas de embalagem estavam longe por causa da COVID”, disse ela.

“Isso afetou a produção deles porque eles tiveram que fechar também. Cada parte do nosso negócio foi afetada de uma forma ou de outra.”

A iniciativa do USDA tem sido um fator, concorda Dallin Klingler, gerente de marketing e comunicações da Idaho Falls, com sede em Idaho Eagle Eye Produce.

“O programa Farmers to Families Food Box também agravou o problema, com mais pedidos de pequenas sacolas de varejo, o que significa apenas que os fornecedores de embalagens estão aumentando os prazos de entrega e os custos em todo o país”.

Fabricante de bolsas com sede em Collinsville, Illinois Sev-Rend Corp. está vendo a demanda por batatas embaladas aumentar, disse Jeff Watkin, diretor de marketing.

“A pandemia realmente abalou o mundo da produção no que diz respeito ao varejo”, disse ele.

“As embalagens de consumo para produtos frescos estão em alta demanda, devido às regulamentações rígidas sobre a operação dos restaurantes neste momento, juntamente com os hábitos de compra dos consumidores também mudando rapidamente.”

Os consumidores estão comendo em casa com mais frequência agora do que antes, e estão comprando mais batatas por visita à loja do que antes, pois minimizam a frequência das compras, disse Watkin.

“Nós também nos adaptamos ao aumento da demanda, com nossos principais obstáculos permanecendo no topo das matérias-primas para nossos estilos de embalagem que oferecemos ao mercado”, disse Watkin.

“Nossa equipe de compra de material tem sido superestrela na Sev-Rend ultimamente, garantindo que haja materiais adequados disponíveis para que não vejamos nenhuma lacuna na produção.”

A Sev-Rend teve uma chance, de uma espécie, no sentido de que a pandemia empurrou o mercado para o estilo de embalagem da empresa, que se enquadra em uma gama de embalagens de consumo entre 2 e 10 libras, Watkin disse.

“Quando a pandemia começou, as pessoas tentavam reduzir ao mínimo as visitas às lojas; por sua vez, você viu muitos consumidores comprando um saco de 3 libras de batatas, onde, no passado, eles comprariam possivelmente algumas batatas individuais soltas naquela visita à loja”, disse Watkin.

Union Gap, fabricante de tampas à base de Wash. Kwik Lok Corp. também respondeu às demandas do mercado durante a pandemia, disse Karen Reed, diretora de marketing e comunicações.

“Kwik Lok tem trabalhado para garantir a segurança de nossos funcionários e nossa capacidade de garantir que atendamos às necessidades dos clientes conforme elas mudam em resposta à pandemia”, disse ela.

“Como uma empresa global, podemos alavancar nosso conhecimento de vários locais e nossos recursos para garantir que resolvamos as necessidades de embalagem de forma integrada.”

A Kwik Lok trabalhou com seus clientes de batata em Idaho para desenvolver uma tampa pré-impresa que permite ao produtor ter sua variedade de batata pré-impresa na tampa, disse Reed.

Kwik Lok está trabalhando com fabricantes de embalagens para atender a uma nova e crescente demanda, observou Reed.

“Definitivamente, vemos os clientes respondendo à necessidade de manter os alimentos seguros e fáceis de pegar e levar do supermercado”, disse ela.

“Ao mesmo tempo, a maioria das marcas com metas de sustentabilidade não as deixa escapar e continuam a se esforçar para atender às necessidades de saúde e segurança e às metas de sustentabilidade.”

No início de 2020, Kwik Lok introduziu o Eco-Lok “amigo do ambiente”, que a empresa diz que ajuda a reduzir os gases de efeito estufa e o uso de plástico - “muitas vezes duas áreas de objetivo importantes para as marcas”, disse Reed.

# Bom ano para batatas em Idaho, dizem os profissionais de marketing

**Data:** 22/10/2020

**Disponível em:** <https://pt.potatoes.news/economia/mercado/bom-ano-para-batatas-em-idaho%2C-dizem-os-marqueteiros.html>



Os produtores-expedidores e comerciantes da batata Idaho dizem que responderam à atual pandemia global da melhor maneira que sabem: com uma boa safra.

O clima era um aliado dos produtores, disse Ross Johnson, diretor de marketing internacional da Comissão de Batata Idaho, com sede em Eagle .

“Os produtores de Idaho não poderiam ter pedido uma temporada de cultivo melhor este ano”, disse Johnson em 22 de setembro.

“Tivemos a sorte de ter muito sol e a colheita de Idaho está cerca de 25% concluída, com todos os produtores de batata trabalhando horas extras para armazená-las para todo o ano de comercialização de vendas.”

Será uma boa safra para o mercado, disse Johnson.

“Todos os relatórios afirmam 'a qualidade é incrível' e estamos nos preparando para mais um ano de sucesso”, disse ele.

A atual pandemia de COVID-19 pegou a indústria “desprevenida”, mas as vendas no varejo tiveram um “aumento” durante a crise, disse Johnson.

Esse aumento nas vendas ajudou a compensar as perdas incorridas no setor de serviços de alimentação, grande parte do qual fechou durante os estágios iniciais da pandemia, disse Johnson.

Johnson observou que a comissão “foi capaz de agir rapidamente” para lançar uma promoção de caixa em abril e maio, o que ajudou a redirecionar as batatas

maiores, que teriam ido para o serviço de alimentação em circunstâncias normais.

“Esta promoção sozinha enviou mais 10 milhões de libras de batatas em menos de dois meses”, disse Johnson.

O valor final da safra de batata de Idaho em 2019 foi de US \$ 1,04 bilhão, 2% a mais que 2018, de acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que também observou que o preço médio da campanha de comercialização de batatas em Idaho foi de US \$ 7,98 por cwt., 73 centavos acima de ano antes.

A produção de batata de Idaho em 2019 totalizou 131 milhões de cwt., Queda de 8% em relação a 2018, informou o USDA.

Idaho, junto com Oregon e Washington, forneceu 62% da produção de batata dos EUA em 2019, disse o USDA.

Esta temporada 2020-21 começou bem, com condições de cultivo muito melhores em relação ao ano anterior, disse Dallin Klingler, gerente de marketing e comunicações da Idaho Falls, Eagle Eye Produce, sediada em Idaho.

“Tivemos uma partida a frio, mas vimos condições climáticas normais a secas desde então - que são muito melhores do que as que enfrentamos no ano passado - e o clima, na maior parte, tem cooperado”, disse ele.

A área plantada da Eagle Eye permaneceu estável, “devido à nossa base de clientes equilibrada de varejistas, processadores e serviços de alimentação”, mas a área plantada de batata de Idaho em geral caiu, disse Klingler.

Nossa colheita tem sido excelente até agora”, disse ele. “Começamos dentro do planejado na primeira semana de agosto em nossos campos no oeste de Idaho. Desde então, começamos a colher nossas safras vermelhas, amarelas, brancas e ruivas no leste de Idaho.”

Eagle Eye prevê aumentar seu volume com “mais negócios de varejo e exportação do que nos anos anteriores”, disse Klingler.

Aparência de culturas alevinos de Idaho para ser “um dos melhores de sempre”, disse Robert Tominaga, presidente da Southwind Farms Inc . em Heyburn, Idaho.

“O tamanho, a forma e a condição da pele são quase perfeitas, embora os rendimentos possam ser médios ou ligeiramente abaixo da média devido ao tamanho menor”, disse ele em 26 de setembro. “Os rendimentos embaláveis ficarão acima da média.”

O clima de cultivo e colheita tem sido muito bom, com temperaturas amenas no início do verão e “boas temperaturas para a colheita e sem chuva forte ou geadas”, disse ele, observando que a safra “vai para o armazenamento em ótimas condições”.

Os preços estavam baixos no início, disse Tominaga.

“As condições do mercado parecem estar se estabilizando, mas os preços ainda estão abaixo dos preços do início da temporada do ano passado”, disse ele.

“Com o serviço de alimentação ainda imprevisível, passamos mais para o varejo, com resultados muito positivos.”

18/2020

Em 2 de outubro, caixas de 50 libras de batatas russet do Upper Valley de Idaho, distrito de Twin Falls-Burley custavam US \$ 12-13 para o tamanho 40; \$ 10-11, 50s; \$ 10, 60s; \$ 9-10, 70s; \$ 8-9, 80s; \$ 7-8,50, 90s; e \$ 6-7,50, 100s. Um ano antes, o mesmo produto custava US \$ 11-16, 40 e 50; \$ 10-12, 60s e 70s; \$ 8-10, 80s; \$ 7,50-9, 90s; e \$ 7-8, 100s.

A temporada teve um início positivo, com a colheita chegando à sua reta final em Sugar City, a produtora e expedidora Sun-Glo de Idaho Inc. , De Idaho , disse Jill Cox, vice-presidente de vendas.

“Tivemos uma bela colheita”, disse ela em 3 de outubro.

“Sentimos que nossos rendimentos são normais - sem problemas. Temos cerca de uma semana para a colheita. O perfil de tamanho parece estar na faixa perfeita. Acho que estamos prontos para um bom ano.”

## Webinar do World Potato Congress Inc.: 'Acima e abaixo do solo: doenças que ameaçam a produção sustentável de batata'

**Data:** 21/10/2020

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2020/world-potato-congress-inc-webinar-above-and-below-ground-diseases-threatening-sustainable?taxonomy=1001&region=1843>



O Congresso Mundial da Batata tem o prazer de iniciar sua série de webinários de outono em 12 de novembro de 2020, com o Professor Jacquie van der Waals da Universidade de Pretória, África do Sul.

Professora Jacquie van der Waals:

“Acima e abaixo do solo: doenças que ameaçam a produção sustentável de batata.”

Esta apresentação irá discutir três importantes complexos de doenças em batatas, a saber, rizoctoníase, podridão-mole e canela-preta, pinta preta e mancha marrom.

Para cada um desses complexos de doenças, o professor van der Waals apresentará o patógeno, fará uma descrição dos sintomas, discutirá o ciclo da doença e abordará os princípios básicos de manejo.

Ela começou sua carreira de pesquisa em batatas em 1998, com um doutorado sobre a epidemiologia da pinta preta da batata e, desde então, estabeleceu o Programa de Patologia da Batata na Universidade de Pretória (PPP @ UP), que é um dos principais programas de pesquisa financiados pela Potatoes South Africa (PSA).

O principal foco de pesquisa de Jacquie é a epidemiologia, diagnóstico e controle de doenças transmitidas pelo solo e pela semente da batata.

Doenças atualmente sendo investigadas em seu programa de pesquisa incluem sarna pulverulenta (*Spongospora subterranea* f. Sp. *Subterranea*), sarna preta e cancro do tronco (*Rhizoctonia solani*), e canela preta e podridão mole (*Pectobacterium* e *Dickeya* spp.).

Ela também está explorando o papel da rotação de culturas no solo e na saúde das culturas.

Ao longo da carreira de Jacquie, ela se envolveu em muitos projetos de pesquisa nacionais e internacionais.

Um deles investigou o efeito da mudança climática nas tendências da taxa de desenvolvimento relativo de pragas e patógenos selecionados da batata ao longo de um período de 90 anos.

Recomendações foram feitas aos produtores em termos de mudança de datas de plantio e alteração de práticas de manejo.

Publicou 48 artigos científicos, vários capítulos de livros e mais de 40 artigos populares como autora ou coautora.

Ela também recebeu muitos prêmios pela qualidade de suas pesquisas e por sua contribuição no campo da fitopatologia.

#### Registro de webinar

O anfitrião deste webinar será a Diretora do WPC, Dra. Nora Olsen (norao@uidaho.edu) Para se inscrever com antecedência neste webinar - [https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN\\_P6epvMjNT66901IMuTjIWw](https://us02web.zoom.us/webinar/register/WN_P6epvMjNT66901IMuTjIWw)

Quando: 12 de novembro de 2020 às 9h, horário padrão do leste (EUA e Canadá)

Inscreva-se com antecedência neste webinar: Após o registro, você receberá um e-mail de confirmação contendo informações sobre como ingressar no webinar.

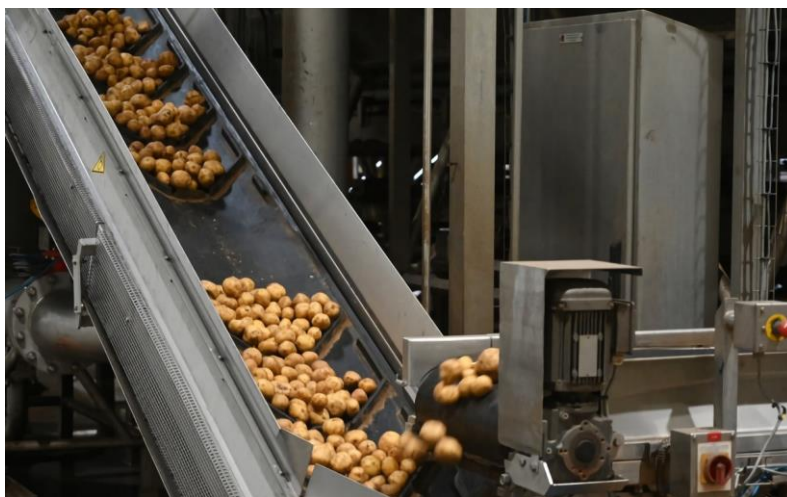
Webinars anteriores do World Potato Congress

Caso você tenha perdido os webinars anteriores do World Potato Congress, você pode ver todos os webinars no site do World Potato Congress Inc. em [www.potatocongress.org](http://www.potatocongress.org). A WPC Inc. espera interagir com você durante esta iniciativa. Agradecemos todos os seus comentários por e-mail: [info@potatocongress.org](mailto:info@potatocongress.org).

## PepsiCo lançou uma nova linha para produção de chips na região de Moscou

**Data:** 23/10/2020

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2020/pepsico-launched-new-line-production-chips-moscow-region?taxonomy=1001&region=1843>



De acordo com o Ministério de Investimentos, Indústria e Ciência da Região de Moscou, a décima linha de produção foi lançada na empresa PepsiCo no distrito de Kashirsky (Frito Lay Manufacturing LLC). Ele produzirá os chips Lay's®. A capacidade de produção da linha é de mais de 5 mil toneladas de produtos acabados por ano.

Ekaterina Zinovyeva, Ministra de Investimentos, Indústria e Ciência da Região de Moscou:

"A empresa PepsiCo opera na região de Moscou há mais de 20 anos. No momento, a empresa no distrito de Kashirsky emprega cerca de 1000 pessoas. Lançar uma nova linha de produção significa criar novos empregos. "

"Além disso, cerca de 80 pessoas terão empregos. Os investimentos no projeto chegarão a mais de 650 milhões de rublos."

A Frito Lay Manufacturing é o maior consumidor industrial de batatas da região.



As matérias-primas para a produção de salgadinhos na região de Moscou são compradas de fornecedores russos, incluindo fazendas da região de Moscou - distritos de Kashirsky, Stupinsky e Kolomensky. A expansão da produção aumentará o volume de compras de batatas dos agricultores russos e da região de Moscou.

Neil Sturrock, presidente da PepsiCo na Rússia, Bielo-Rússia, Ucrânia, Cáucaso e Ásia Central:

"A fábrica em Kashira foi inaugurada em 2002 e se tornou a primeira empresa PepsiCo na Rússia a produzir salgadinhos. Hoje é a maior empresa PepsiCo do mundo neste campo."

"Graças ao apelo de investimentos da região e ao apoio do Governo Regional de Moscou, estamos em constante desenvolvimento. Em 2019, implantamos um projeto de grande escala para expandir a produção de chips Lay's. Um ano depois, estamos lançando outra linha para a produção de chips. "

## Chuck Martin: reflexões sobre batatas

**Data:** 23/10/2020

**Disponível em:**

<https://pt.potatoes.news/not%C3%ADcia/reflex%C3%B5es-sobre-batata-chuck-martin.html>



Muitos de vocês podem ter uma ideia depois de ler meus artigos, por que esse cara perde nosso tempo escrevendo essas coisas? Essa é uma pergunta muito razoável. Permita-me abordar essa preocupação. Espero ter algum conhecimento que possa ajudar alguém no processo de tomada de decisão de suas necessidades de jardinagem. Também acredito que as pessoas precisam sorrir um pouco mais, então tento adicionar um pouco de humor. A última razão

é que odeio momentos de silêncio constrangedores, então tento ajudar as pessoas adicionando alguns fatos para fins de conversa.

Você já saiu para jantar em um encontro ou talvez com um parceiro de negócios e não consegue pensar em nenhuma conversa que seja apropriada. Tento adicionar algum conhecimento aleatório em meus artigos para que você possa afirmar aleatoriamente esses fatos durante suas conversas.

Como as batatas são frequentemente servidas na maioria das refeições de várias formas, pensei neste artigo que você poderia olhar para o seu prato ou caixa de batatas fritas e discutir os fatos sobre as batatas. Batatas são servidas no café da manhã como batatas fritas. Na hora do almoço você pode comer um saco de batatas fritas com seu sanduíche. No jantar, as batatas são servidas como purê, assadas, fritas ou gratinadas. Todo mundo adora essas batatas com queijo. Então, cada refeição pode dar uma pista para lembrar curiosidades da batata

Com o amplo uso da batata, é hoje a quinta maior safra do mundo, superada apenas pelo trigo, milho, arroz e cana-de-açúcar. Nos Estados Unidos, todos os estados cultivam a batata comercialmente. Idaho e Washington lideram a produção em volume de batatas. O país que mais cultiva batata é a China, que também cultiva mais arroz e trigo. Nós os vencemos com a produção de milho.

A batata veio originalmente da Cordilheira dos Andes, no Peru. Foi transportado para a Europa durante uma época em que a fome era comum naquele continente. A batata foi um instrumento importante para aliviar a fome. O historiador William H. McNeill afirmou que a batata levou à ascensão do mundo ocidental por sua declaração: “Ao alimentar populações em rápido crescimento, a batata permitiu que um punhado de nações europeias afirmasse o domínio sobre a maior parte do mundo entre 1750 e 1950.”

Quando a batata foi importada do Peru, guano peruano ou caules de aves marinhas e morcegos também foram trazidos de volta para a Europa. Foi o início ou a fertilização intensa dos trabalhadores agrícolas. O besouro da batata do Colorado levou à introdução de pesticidas para controlar essa praga. Muitas pessoas acreditam que a batata abriu o caminho para a revolução verde nas décadas de 1940 e 1950, que usou o uso intenso de fertilizantes e pesticidas.

A fome da batata na Irlanda entre 1845 e 1852, que causou um milhão de mortes, foi causada pela quebra da safra de batata durante aqueles anos. Um fungo semelhante a um organismo chamado requeima ou requeima da batata fazia com que as batatas apodrecessem rapidamente no armazenamento. Isso demonstrou que o povo da Irlanda já dependia desse vegetal importado em sua dieta.

Por causa da fome na Irlanda, muitos americanos viram cerca de 1.5 milhão de migrantes irlandeses entrando nos Estados Unidos. Essa imigração foi a causa do preconceito contra a cultura irlandesa na América. Os Kennedys saíram desses preconceitos para se tornar uma das famílias mais poderosas do mundo.

Depois de contar toda essa história ao seu convidado, é hora de falar sobre o maior mito das batatas. Batatas não são raízes. Só porque eles crescem no

subsolo não os torna uma raiz. Na verdade, são tecidos de caules. Os “olhos” da batata são botões que produzem caules quando são plantados ou deixados muito tempo na despensa. Apenas os caules têm botões. Você não encontrará botões nas raízes se os desenterrar. Então, meus filhos foram ensinados desde cedo a passar os pés de batata na hora do jantar.

Visto que as batatas são tecido do caule, são verdadeiros vegetais. Os vegetais são provenientes das partes vegetativas das plantas. O termo fruta é um ovário maduro da planta. Isso significa que os tomates e os feijões verdes são realmente frutas e não vegetais. Portanto, os pais, quando os filhos não comem feijão, devem gritar com eles por não comerem vegetais. Mas se eles não comerem seus tomates, você tem que gritar com eles por não comerem suas frutas.

Quem planta batatas em seus jardins sabe que plantar batatas é algo único. Onde a maioria das safras são plantadas com sementes, a batata é plantada cortando a batata e usando dois ou três olhos ou botões para fazer crescer novas plantas.

É interessante que esse alimento padrão da maioria das lanchonetes, na forma de salgadinhos e fritas, também tem um lado venenoso na planta. As partes verdes da planta, como as folhas e os caules acima do solo, contêm uma toxina chamada solanina. A presença da clorofila ou das partes verdes da planta possui essa toxina para auxiliar na defesa de insetos e doenças. Portanto, não coma batatas que estão começando a ficar verdes.

É raro que a solanina seja letal, mas pode causar vômitos, diarreia e dores de cabeça. Esses também são sintomas de momentos difíceis durante um encontro.

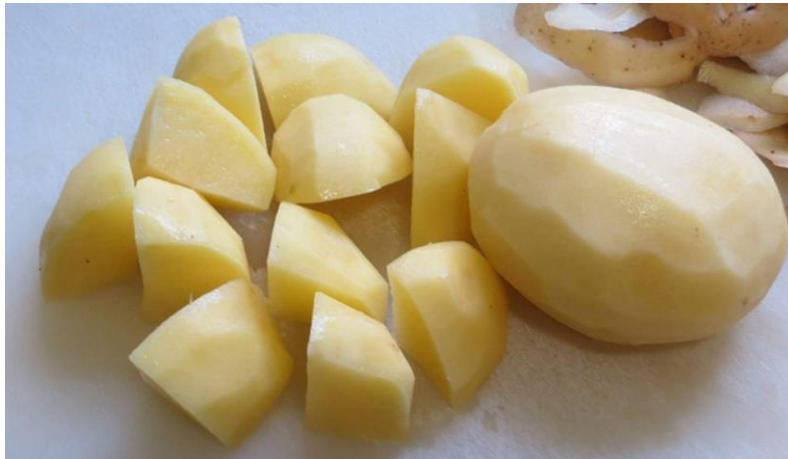
Espero que este artigo ajude você com uma conversa na próxima vez que você sair para jantar. Muitos de vocês devem saber que Idaho é considerado o estado da batata. Se este artigo intriga a ponto de você precisar de mais informações para conversar sobre a batata, Idaho também tem um museu totalmente dedicado à batata. Este museu deve adicionar à conversa de jantar de qualquer pessoa. No caminho para Idaho, pare e veja o museu do Spam em Minnesota.

O horticultor sênior Chuck Martin é gerente da Floresta Whiting.

# 6 razões para você começar beber suco de batata todos os dias

**Data:** 21/10/2020

**Disponível em:** <https://www.informebrasil.com.br/6-razoes-para-voce-comecar-beber-suco-de-batata-todos-os-dias/>



A batata é um dos tubérculos mais populares do mundo, usada no preparo de inúmeros pratos e preparações. Pode ser consumida em sopas ou ensopados, como puré, em saladas frias como a russa, ou simplesmente assado.

Mas melhor forma de adquirir todas as suas propriedades é consumi-lo cru. Para isso, a melhor forma é o suco de batata, que é preparado misturando pedaços de batata com água, que pode ser bebido sozinho ou misturado com outras frutas ou vegetais para dar mais sabor. Os especialistas recomendam consumir um copo desse suco pela manhã e outro à noite para beneficiar o organismo.

## **1. Regular os níveis de colesterol e triglicerídeos no sangue**

O suco de batata pode ajudar a regular os níveis de colesterol e triglicerídeos no sangue, promovendo a saúde do coração. Por sua vez, possui propriedades desintoxicantes que ajudam a limpar o corpo, principalmente o fígado e a vesícula biliar.

## **2. Combate dores nos músculos e articulações**

Esta bebida promove a circulação em todas as áreas do corpo e possui poderosos compostos anti-inflamatórios que a tornam um remédio natural contra dores nos músculos e articulações.

## **3. Tem um efeito analgésico**

Se fizer parte da dieta alimentar, ajuda a regular os desequilíbrios nos processos inflamatórios do organismo e tem um efeito analgésico que proporciona alívio de diversos tipos de dores. Ele pode ser usado como um antiinflamatório natural para tratar casos de artrite, dores nas articulações ou gota.

#### **4. Protegem o corpo contra os radicais livres**

Ele também fornece benefícios digestivos e estomacais e tem propriedades antioxidantes que protegem o corpo contra os radicais livres que danificam as células. Graças ao teor de vitamina C da batata, seu consumo também fortalece o sistema imunológico e ajuda a combater e prevenir infecções e vírus.

#### **5. É energético**

O suco de batata também fornece energia e seu consumo diário aumenta o desempenho físico e mental ao longo do dia graças aos seus amidos e fibras naturais que aumentam o gasto de energia e ajudam a melhorar a produtividade. Por possuir carboidratos complexos, também ajuda a regular os níveis de açúcar no sangue e pode ser benéfico para consumo em dietas para emagrecer, pois além de fornecer nutrientes importantes ao corpo, proporciona sensação de saciedade.

#### **6. Combate caspas e limpa os cabelos**

Também possui propriedades de uso externo como aplicação direta no couro cabeludo, que é utilizada no combate às leveduras causadoras da caspa. Seus agentes antifúngicos inibem o crescimento de fungos, regulam o pH natural e promovem a limpeza profunda dos fios.